

**Demonstrações Contábeis Regulatórias**  
**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações Contábeis Regulatórias  
31 de dezembro de 2017

### Índice

|   |   |
|---|---|
| Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias ..... | 3 |
| Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas  |   |
| Balancos patrimoniais .....   | 3 |
| Demonstrações dos resultados .....  | 4 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes .....  | 5 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....                                | 6 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa .....   | 7 |
| Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias .....                      | 8 |

## **INTRODUÇÃO**

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir o Relatório das principais atividades no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico- MCSE.

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Acionistas,

O ano de 2017 será lembrado como o início da grande transformação do Grupo Neoenergia, controlador da POTIGUAR SUL,. Com a incorporação da Elektro Holding, em agosto, o Grupo Neoenergia passou a ser o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro em número de clientes. São 13,5 milhões de unidades consumidoras atendidas pelas quatro distribuidoras (Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes), um universo de 34 milhões de pessoas – quase 20% da população brasileira. Em Geração, o Grupo Neoenergia possui capacidade instalada de 4,3 GW, entre ativos em operação ou em construção. A base de ativos regulatórios é de R\$ 15 bilhões, a maior entre os players privados do setor no Brasil e América Latina. O Grupo está presente em 16 estados brasileiros e nosso viés é de crescimento sustentável.

Dando sequência a uma parceria de sucesso, construída nestes 20 anos junto ao Banco do Brasil e à PREVI, com a incorporação da Elektro Holding, a Neoenergia tem uma nova composição acionária na qual a Iberdrola torna-se a controladora. O compromisso da Iberdrola no Brasil é claro, histórico e consistente: a Neoenergia é o único veículo de investimentos da Iberdrola no país. Em 2017, os investimentos da Neoenergia, considerando inclusive o investido em suas coligadas, atingiram R\$ 4,4 bilhões, 13% a mais do que em 2016. E esse patamar deverá se manter pelos próximos anos, sobretudo com o desenvolvimento de novos projetos, como as seis linhas de transmissão (1.600 quilômetros no total) e os nove parques eólicos (281,4 MW) conquistados nos leilões de abril e dezembro. O Grupo tem muito a avançar.

Ao apresentar os resultados de 2017, a Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

É com muito orgulho dessas conquistas que apresento os nossos resultados de 2017. E quero deixar uma palavra que nos estimula para enfrentar os novos desafios que virão: compromisso.

## 1. A POTIGUAR SUL

A **Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.** ("Potiguar Sul" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, subsidiária integral da "NC Energia S.A.", empresa comercializadora controlada pelo Grupo Neoenergia. A Companhia tem como objeto social estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter empreendimentos na área de transmissão de energia elétrica. Foi especificamente constituída para desenvolver o projeto da Linha de Transmissão em 500 kV Campina Grande III/Ceará-Mirim II-Circuito 2, com 190,1 km, resultado do sucesso do Grupo Neoenergia no lote G do Leilão de Transmissão 001, realizado em maio de 2013

### 1.2. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2017, a estrutura societária da Potiguar Sul era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Empreendimento da Potiguar Sul passa por 25 municípios da região, etem a finalidade de escoar a geração eólica, localizados no Rio Grande do Norte. Este empreendimento entrou em operação comercial em 07 de novembro de 2016.

Em 2017, a disponibilidade de operação dos ativos da Potiguar Sul foi de 99,61%, acima do limite estabelecido pelo submódulo 25.8 do Procedimento de Rede ONS, que estipula como normal a disponibilidade acima de 98%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Parte do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, que é a parcela a ser deduzida da receita da transmissora em função da não prestação adequada do serviço público de transmissão.

## 3. ATIVOS EM OPERAÇÃO

### 3.1. Linhas de transmissão em operação

| Linhas de Transmissão em Operação - Características Físicas |          |             |               |                                |                           |                       |
|---|----------|-------------|---------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Linha de Transmissão  | Circuito | Tensão (kV) | Extensão (km) | Capacidade Transformação (MVA) | Início Operação Comercial | Vencimento da Outorga |
| Ceará Mirim II/Campina Grande III C-2                       | 2        | 500         | 190,123       | -                              | 07/11/2016                | 01/08/2043            |

| Linhas de Transmissão em Operação - Características Financeiras |             |               |                            |                      |                   |                    |
|---|-------------|---------------|----------------------------|----------------------|-------------------|--------------------|
| Linha de Transmissão  | Propriedade | RAP (R\$ mil) | RAP Proporcional (R\$ mil) | Ano de Degrau da RAP | Mês base reajuste | Índice de Correção |
| Ceará Mirim II/Campina Grande III C-2                           | 100%        | 17.042,53     | 17.042,53                  | 2018                 | Julho             | IPCA               |

### 3.2. Subestações em operação

| Subestação em Operação - Características Físicas |          |             |               |                                |                           |                       |
|--|----------|-------------|---------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Subestação                                       | Circuito | Tensão (kV) | Extensão (km) | Capacidade Transformação (MVA) | Início Operação Comercial | Vencimento da Outorga |
| Ceará Mirim II                                   | -        | 500         | -             | -                              | 07/11/2016                | 01/08/2043            |
| Campina Grande III                               | -        | 500         | -             | -                              | 07/11/2016                | 01/08/2043            |

  

| Subestação em Operação - Características Financeiras |             |               |                            |                      |                   |                    |
|--|-------------|---------------|----------------------------|----------------------|-------------------|--------------------|
| Subestação   | Propriedade | RAP (R\$ mil) | RAP Proporcional (R\$ mil) | Ano de Degrau da RAP | Mês base reajuste | Índice de Correção |
| Ceará Mirim II                                       | 100%        | 3.373,75      | 3.373,75                   | 2018                 | Julho             | IPCA               |
| Campina Grande III                                   | 100%        | 3.373,75      | 3.373,75                   | 2018                 | Julho             | IPCA               |

## 4. RECEITA ANUAL PERMITIDA

| RAP Esperada - R\$ mil  |          |           |           |           |           |           |           |
|---|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Deve expor os últimos 2 anos realizados em moeda nominal - com inflação - e os 5 anos seguintes ao ano corrente em moeda constante de 31/12/2017 - sem inflação |          |           |           |           |           |           |           |
| Linha de Transmissão  | 2016     | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      |
| Ceará Mirim II/Campina Grande IIIC-2  | 2.367,02 | 17.349,06 | 17.349,06 | 17.349,06 | 17.349,06 | 17.349,06 | 17.349,06 |
| Subestação  | 2016     | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      |
| Ceará Mirim II  | 468,58   | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  |
| Campina Grande III  | 468,58   | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  | 3.434,43  |

**Nota 1:** Conforme orientação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, os valores de 2018 a 2022 foram mantidos em moeda constante de 31/12/2017, portanto, não foram reajustados pelo IPCA e/ou IGPM.

**Nota 2:** A Revisão Tarifária ocorre em 2019 mas ainda não foi considerada, visto que ainda não são conhecidos os parâmetros da Revisão

## 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações

devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras regulatórias e notas explicativas.

### 5.1. Resultado Econômico Financeiro

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS<br>(em R\$ mil)     | 2017          | 2016         | 2017 X 2016   |               |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|
|  |               |              | R\$           | %             |
| <b>Receita Bruta</b>                           | <b>23.842</b> | <b>3.912</b> | <b>19.930</b> | <b>509,46</b> |
| Deduções da Receita Bruta                      | (870)         | (143)        | (727)         | 508,39        |
| Custo Não Gerenciável - Encargos Parcela A     | (265)         | -            | (265)         | -             |
| <b>Resultado antes dos Custos Gerenciáveis</b> | <b>22.707</b> | <b>3.769</b> | <b>18.938</b> | <b>502,47</b> |
| Custo Gerenciável - Parcela B                  | (2.191)       | (413)        | (1.778)       | 430,51        |
| Amortização / Depreciação                      | (6.287)       | -            | (6.287)       | -             |
| <b>Resultado da Atividade</b>                  | <b>14.229</b> | <b>3.356</b> | <b>10.873</b> | <b>323,99</b> |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>20.516</b> | <b>3.356</b> | <b>17.160</b> | <b>511,32</b> |
| Resultado Financeiro                           | 79            | 525          | (446)         | (84,95)       |
| <b>Lucro Antes dos Impostos</b>                | <b>14.308</b> | <b>3.881</b> | <b>10.427</b> | <b>268,67</b> |
| IR e CSLL                                      | (1.054)       | (293)        | (761)         | 259,73        |
| <b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>             | <b>13.254</b> | <b>3.588</b> | <b>9.666</b>  | <b>269,40</b> |

Em função do início da operação comercial do projeto da Linha de Transmissão 500kV Campina Grande III/Ceará-Mirim II - Circuito 2, a transmissora apresentou Custos e Despesas Operacionais, entre custos gerenciáveis e não gerenciáveis, de R\$ 8.743 mil.

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi positivo em 2017 em R\$ 79 mil. Contudo, quando comparado a 2016, observa-se uma queda de 84,95% frente os R\$ 525 mil daquele ano.

Considerando os fatores acima mencionados, a Potiguar Sul registrou Lucro Líquido de R\$ 13.254 mil (R\$ 9.666 mil acima do registrado em 2016) e EBITDA de R\$ 20.516 mil, aumento de R\$ 17.160 mil quando comparado a 2016.

## **6. RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

No intuito de disponibilizar informações com elevado padrão de qualidade, transparência e confiabilidade, com base na legislação pertinente e das regras que regulam o setor elétrico, a Potiguar Sul adota uma política de comunicação consistente, clara e confiável com o mercado de capitais, zelando pelo relacionamento com acionistas, analistas de mercado, instituições financeiras, agências de "rating" e instituições reguladoras, em conformidade com as boas práticas de governança corporativa.

A Potiguar Sul disponibiliza informações através da área de Relações com Investidores, e-mail (ri@neoenergia.com), no site Relações com Investidores (www.neoenergia.com – link RI) e por meio dos relatórios e informes trimestrais e anuais enviados para a Bovespa e CVM.

## **7. AGRADECIMENTOS**

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos,

queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

## **DISCLAIMER**

---

Esse documento foi preparado pela Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. ("Potiguar Sul"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de Potiguar Sul e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de Potiguar Sul.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de Potiguar Sul sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual Regulatória.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.**  
 CNPJ 17.873.542/0001-71  
 Balanços Patrimoniais  
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
 (Valores expressos em milhares de reais)

|   | <u>Notas</u> | <u>2017</u>           | <u>2016</u><br><u>(Reclassificado)</u> |
|---|--------------|-----------------------|--|
| <b>Ativo Circulante</b>                           |              | <b>23.992</b>         | <b>4.863</b>                           |
| Caixa e equivalentes de caixa                     | 6            | 20.791                | 1.210                                  |
| Concessionárias e permissionárias                 | 7            | 2.429                 | 2.710                                  |
| Tributos compensáveis                             | 8            | 772                   | 775                                    |
| Títulos e valores mobiliários                     | 6            | -                     | 168                                    |
| <b>Ativo Não Circulante</b>                       |              | <b>243.011</b>        | <b>261.790</b>                         |
| Depósitos judiciais e cauções                     | 12           | 6.728                 | 7.524                                  |
| Títulos e valores mobiliários                     | 6            | -                     | 25                                     |
| Outros ativos não circulantes                     |              | 369                   | -                                      |
| Imobilizado                                       | 9            | 214.663               | 246.718                                |
| Intangível  | 9            | 21.251                | 7.523                                  |
| <b>Total do Ativo</b>                             |              | <b><u>267.003</u></b> | <b><u>266.653</u></b>                  |
| <b>Passivo Circulante</b>                         |              | <b>27.552</b>         | <b>28.703</b>                          |
| Fornecedores                                      | 10           | 10.432                | 21.912                                 |
| Tributos a pagar                                  | 11           | 2.763                 | 3.336                                  |
| Dividendos declarados                             | 13           | 14.230                | 2.834                                  |
| Outros passivos circulantes                       |              | 127                   | 621                                    |
| <b>Passivo Não Circulante</b>                     |              | <b>6.771</b>          | <b>6.914</b>                           |
| Provisão para litígios                            | 12           | 6.627                 | 6.914                                  |
| Encargos setoriais                                |              | 110                   | -                                      |
| Outros Passivos não circulantes                   |              | 34                    | -                                      |
| <b>Total do Passivo</b>                           |              | <b><u>34.323</u></b>  | <b><u>35.617</u></b>                   |
| Capital social                                    | 14           | 106.989               | 106.891                                |
| Reservas de capital                               |              | 126.009               | 123.439                                |
| Reservas de lucros                                |              | 16.705                | 15.487                                 |
| Lucros ou prejuízos acumulados                    |              | (34.361)              | (23.282)                               |
| Proposta de distribuição de dividendos adicionais |              | 17.338                | 8.501                                  |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                |              | <b><u>232.680</u></b> | <b><u>231.036</u></b>                  |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>   |              | <b><u>267.003</u></b> | <b><u>266.653</u></b>                  |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.**  
 CNPJ 17.873.542/0001-71  
 Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos  
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

|  | <u>Notas</u> | <u>2017</u>     | <u>2016</u>  |
|--|--------------|-----------------|--------------|
| <b>Operações em Continuidade</b>               |              |                 |              |
| <b>Receita / Ingresso</b>                      |              | <b>23.842</b>   | <b>3.912</b> |
| Disponibilização do sistema de transmissão     | 15           | 23.842          | 3.912        |
| <b>Tributos</b>                                |              | <b>(870)</b>    | <b>(143)</b> |
| PIS  |              | (155)           | (25)         |
| Cofins   |              | (715)           | (118)        |
| <b>Encargos Parcela- A</b>                     |              | <b>(265)</b>    | -            |
| Pesquisa e Desenvolvimento – P&D               |              | (265)           | -            |
| <b>Receita Líquida</b>                         |              | <b>22.707</b>   | <b>3.769</b> |
| <b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b> |              | <b>22.707</b>   | <b>3.769</b> |
| <b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>       | 16           | <b>(8.479)</b>  | <b>(413)</b> |
| Material                                       |              | (29)            | (4)          |
| Serviços de terceiros                          |              | (1.685)         | (110)        |
| Arrendamento e aluguéis                        |              | (10)            | (5)          |
| Provisões                                      |              | (25)            | -            |
| Tributos                                       |              | (26)            | (12)         |
| Depreciação e amortização                      |              | (6.288)         | -            |
| Outras despesas operacionais                   |              | (416)           | (282)        |
| <b>Resultado da Atividade</b>                  |              | <b>(14.228)</b> | <b>3.356</b> |
| <b>Resultado Financeiro</b>                    | 17           | <b>79</b>       | <b>525</b>   |
| Despesas financeiras                           |              | (931)           | (49)         |
| Receitas financeiras                           |              | 1.010           | 574          |
| <b>Lucro Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>  |              | <b>(6.309)</b>  | <b>3.881</b> |
| Despesa com impostos sobre o lucro             |              | (1.054)         | (293)        |
| <b>Lucro Líquido do exercício</b>              |              | <b>13.255</b>   | <b>3.588</b> |
| <b>Lucro por Ação do capital - R\$</b>         |              | <b>0,11</b>     | <b>0,03</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.



**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.**  
CNPJ 17.873.542/0001-71  
Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Findos  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

|   | <u>2017</u>   | <u>2016</u>  |
|---|---------------|--------------|
| Lucro(prejuízo) Líquido do exercício                                      | 13.255        | 3.588        |
| Outros Resultados Abrangentes   | -             | -            |
| <b>Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos</b> | <u>13.255</u> | <u>3.588</u> |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.**  
CNPJ 17.873.542/0001-71  
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios  
Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <b>Capital Social</b> | <b>Reserva de Capital</b> | <b>Reserva Legal</b> | <b>Reserva de Retenção de Lucros</b> | <b>Reservas de Lucros</b> | <b>Lucros (Prejuízos) Acumulados</b> | <b>Proposta de distribuição de dividendos adicionais</b> | <b>Total</b>   |
|--|-----------------------|---------------------------|----------------------|--------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------|--|----------------|
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015 (não auditado)</b> | 103.771               | 93.109                    | 745                  | 11.265                               | 2.881                     | (14.940)                             | 1  | 196.832        |
| Aumento de capital                                     | 3.120                 | 30.330                    | -                    | -                                    | -                         | -                                    | -  | 33.450         |
| Lucro líquido do exercício                             | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | 3.588                                | -  | 3.588          |
| Reserva legal  | -                     | -                         | 596                  | -                                    | -                         | (596)                                | -  | -              |
| Dividendos mínimos obrigatórios                        | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | (2.834)                              | -  | (2.834)        |
| Dividendos adicionais propostos                        | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | (8.500)                              | 8.500  | -              |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>                | <b>106.891</b>        | <b>123.439</b>            | <b>1.341</b>         | <b>11.265</b>                        | <b>2.881</b>              | <b>(23.282)</b>                      | <b>8.501</b>   | <b>231.036</b> |
| Aumento de capital                                     | 98                    | 2.570                     | -                    | -                                    | -                         | -                                    | -  | 2.668          |
| Aprovação dos dividendos propostos                     | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | -                                    | (8.501)  | (8.501)        |
| Lucro líquido do exercício                             | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | 13.255                               | -  | 13.255         |
| Reserva legal  | -                     | -                         | 1.218                | -                                    | -                         | (1.218)                              | -  | -              |
| Dividendos mínimos obrigatórios                        | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | (5.778)                              | -  | (5.778)        |
| Dividendos adicionais propostos                        | -                     | -                         | -                    | -                                    | -                         | (17.338)                             | 17.338   | -              |
| <b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>                 | <b>106.989</b>        | <b>126.009</b>            | <b>2.559</b>         | <b>11.265</b>                        | <b>2.881</b>              | <b>(34.361)</b>                      | <b>17.338</b>  | <b>232.680</b> |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**  
CNPJ 17.873.542/0001-71  
Demonstrações do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | 2017            | 2016            |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                       |                 |                 |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                       | (7.363)         | 3.588           |
| <b>Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>26.241</b>   | <b>(255)</b>    |
| Depreciação/amortização   | 6.288           | -               |
| Imposto de renda e contribuição social                                  | -               | 293             |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                            | 25              | -               |
| Provisão para contingências cíveis                                      | (953)           | -               |
| Atualização das provisões para contingências                            | 666             | -               |
| Atualização de títulos e valores mobiliários                            | (640)           | (574)           |
| Outros  | 20.855          | 26              |
|   | <u>18.878</u>   | <u>3.333</u>    |
| <b>Redução (Aumento) de Ativos</b>                                      |                 |                 |
| Concessionários   | 256             | (2.710)         |
| Depósitos vinculados a litígios   | 796             | 273             |
| Imposto de renda e contribuição social                                  | (224)           | (198)           |
| Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL                  | 369             | -               |
| Tributos compensáveis   | 3               | -               |
|   | <u>1.200</u>    | <u>(2.635)</u>  |
| <b>Aumento (Redução) de Passivos</b>                                    |                 |                 |
| Encargos setoriais  | 110             | -               |
| Fornecedores demais   | (11.480)        | 6.066           |
| Tributos e contribuição social  | (573)           | 1.391           |
| Outros  | (460)           | (224)           |
|   | <u>(12.403)</u> | <u>7.233</u>    |
| <b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                       | <b>7.675</b>    | <b>7.931</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                            | (751)           | (208)           |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>               | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
|   | <u>6.924</u>    | <u>7.723</u>    |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                    |                 |                 |
| Imobilizado   | 12.040          | (60.558)        |
| Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários                    | 833             | 381             |
| Outros  | -               | (27)            |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                     | <b>12.873</b>   | <b>(60.204)</b> |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                    |                 |                 |
| Ágio Emis. Ações-Subscrição Capital                                     | 2.570           | -               |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio                   | (2.884)         | -               |
| Aumento de capital  | 98              | 33.449          |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                    | <b>(216)</b>    | <b>33.449</b>   |
| <b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                | <b>19.581</b>   | <b>(19.031)</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>        |                 |                 |
| No início do exercício  | 1.210           | 20.241          |
| No fim do exercício   | 20.791          | 1.210           |
|   | <u>19.581</u>   | <u>(19.031)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, cujas atividades são exercidas pelo Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE), Ministério das Minas e Energia (MME) e Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). As atividades regulatórias e de fiscalização são exercidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e as atividades de planejamento, operação e contabilização são exercidas por empresas públicas ou de direito privado sem fins lucrativos, como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O objetivo do MME é assegurar a eficiência na operação e prestação do serviço aos Consumidores, garantir a modicidade tarifária e criar um ambiente regulatório estável que estimule a concorrência, mostrando-se atrativo ao ingresso de novos investimentos privados no setor e que mantenha orientação para as funções de planejamento setorial de longo, médio e curto prazo. A atual estrutura de funcionamento do setor elétrico foi concebida sob um ideal de equilíbrio institucional entre Agentes de Governo, Agentes Públicos e Privados.

De acordo com o disposto nos contratos de concessão de transmissão, a Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. está autorizada a cobrar as Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essas tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

### 2. Contexto operacional e concessões

Constituída em 13 de agosto de 2013, a Potiguar Sul é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da NC Energia S.A. e integrante do Grupo Neoenergia que tem por objeto social principal estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica.

A Companhia possui sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Em 10 de maio de 2013, a Companhia venceu o leilão ANEEL 001/2013 adquirindo o direito de construir e instalar duas entradas de linhas nas subestações Campina Grande III e Ceará-Mirim II e o segundo circuito da Linha de Transmissão em 500 kV que interliga estas Subestações. As instalações se localizam nos Estados da Paraíba e Rio Grande no Norte e a linha possui cerca de 190 km de extensão. A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2016-2017 é de R\$ 23,8 milhões, o prazo de concessão é de 30 anos e os investimentos previstos são de R\$ 185,8 milhões.

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A licença de operação foi emitida pelo IBAMA em 04 de novembro de 2016 e as instalações foram energizadas em 07 de novembro de 2016, passando a ter direito à remuneração a partir desta data.

### 3. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis Regulatórias. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas tomando por base as Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pelas aplicações diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações contábeis regulatórias em 26 de abril de 2018, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### 4. Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo:

#### 4.1 Práticas Contábeis Gerais

##### a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

##### b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

##### c. Análise do valor de recuperação dos ativos

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

### **d. Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidente sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

### **e. PIS e COFINS**

O PIS e a COFINS incidem sobre a receita de disponibilização do sistema de transmissão – Rede Básica. O recolhimento de tais tributos ocorre de acordo com a suas atividades em operação e de acordo com o efetivo faturamento da RAP.

### **f. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

#### Ativos financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros e os ajustes decorrentes da aplicação do método são reconhecidos no resultado como despesas financeiras.

### **g. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo em operações compromissadas.

Para que um investimento de curto prazo seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

### **h. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo seu valor líquido de realização.

Provisões são constituídas por valores considerados de improvável realização dos ativos na data dos balanços patrimoniais.

### **i. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis.

### **j. Dividendos**

O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício apurado com base nas demonstrações financeiras societárias da Companhia, ajustado pela constituição de reserva legal.

### **k. Provisões**

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

### **l. Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")**

A PCLD é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável, quando aplicável.

## **4.2 Práticas contábeis específicas regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentados na nota explicativa nº 2.5, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

### 5. Reclassificação dos saldos comparativos

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reclassificadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), em decorrência da reclassificação dos saldos referentes as aplicações financeiras da conta de Caixa e equivalentes de caixa para a conta de Títulos e valores mobiliários e a reclassificação da conta de concessão de serviços públicos (ativo financeiro) da linha de atividades de investimentos para atividades operacionais. As aplicações financeiras que foram reclassificadas não atendiam a todos os critérios para a classificação como equivalentes de caixa, uma vez que não tinham sendo utilizados para atender a compromisso de curto prazo, bem como em alguns casos tinham prazo de vencimento superior a noventa dias. Os valores referentes a ativos financeiros de concessão de serviços públicos foram reclassificados pois referem-se aos fluxos de caixa advindos da atividade geradora de receita da Companhia.



**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume esses impactos:

**Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2016**

|                                    | Anteriormente apresentado | Ajustes  | Reclassificado |
|------------------------------------|---------------------------|----------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa      | 1.376                     | (166)    | 1.210          |
| Títulos e valores mobiliários      | 27                        | 166      | 193            |
| <b>Total de ativos</b>             | <b>266.653</b>            | <b>-</b> | <b>266.653</b> |
| <b>Total de passivos</b>           | <b>35.617</b>             | <b>-</b> | <b>35.617</b>  |
| <b>Total do patrimônio líquido</b> | <b>231.036</b>            | <b>-</b> | <b>231.036</b> |

**Demonstrações do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2016**

|                            | Anteriormente apresentado | Ajustes | Reclassificado |
|----------------------------|---------------------------|---------|----------------|
| Atividades operacionais    | 8.271                     | (548)   | 7.723          |
| Atividades de investimento | (60.585)                  | 382     | (60.204)       |

**6. Caixa e Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

|   | Ref. | 2017          | 2016<br>(Reclassificado) |
|---|------|---------------|--------------------------|
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>          | (a)  |               |                          |
| Caixa e depósitos bancários à vista           |      | 21            | 1.210                    |
| Fundos de investimentos                       | (c)  | 20.770        | -                        |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> |      | <b>20.791</b> | <b>1.210</b>             |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>          | (b)  |               |                          |
| Fundos de investimento                        |      | -             | 193                      |
| <b>Total de títulos e valores mobiliários</b> |      | <b>-</b>      | <b>193</b>               |
| Circulante                                    |      | 20.791        | 1.378                    |
| Não Circulante                                |      | -             | 25                       |

- (a) Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- (b) Títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia e contratações de financiamentos, (ii) fundos de investimentos e (iii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação.
- (c) A partir de Setembro de 2017, a estratégia adotada pela companhia foi aplicar seus recursos financeiros em cotas de fundos de investimento e ativos que tenham o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI, através da aplicação em ativos que enquadrados na classificação contábil de caixa e equivalentes de caixa.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seguem composições das carteiras dos Fundos de Investimentos da Companhia:

| <b>Carteira (Caixa e equivalentes de caixa)</b> | <b>2017</b>   |
|---|---------------|
| <b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>                 |               |
| BB TOP Curto Prazo                              | 20.757        |
| Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos   | 14            |
| <b>Total CEC - Fundos Exclusivos</b>            | <b>20.770</b> |
| <b>Carteira (Títulos e valores mobiliários)</b> | <b>2016</b>   |
| <b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>                 |               |
| BB TOP RF MODERADO FI RF LP                     | 36            |
| BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO         | 119           |
| CDBs  | 11            |
| LF  | 20            |
| DPGE  | 6             |
| Outros  | 1             |
| <b>Total TVM - Fundos Exclusivos</b>            | <b>193</b>    |

**7. Concessionárias e Permissionárias**

As contas a receber de e outros são apresentadas líquidas de provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

| DESCRIÇÃO                           | VALORES CORRENTES |                  |                                 | TOTAL 2017 | TOTAL 2016 |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|---------------------------------|------------|------------|
|                                     | CORRENTE A VENCER | CORRENTE VENCIDA | Provisão p/ Devedores Duvidosos |            |            |
|                                     | Até 60 dias       | De 91 a 180 dias |                                 |            |            |
| <b>Fornecimento de Energia</b>      |                   |                  |                                 |            |            |
| Suprimento Energia - Moeda Nacional | 2.312             | 142              | (25)                            | 2.429      | 2.710      |
| <b>TOTAL</b>                        | 2.312             | 142              | (25)                            | 2.429      | 2.710      |

**8. Tributos compensáveis**

|  | <b>2017</b> | <b>2016</b> |
|--|-------------|-------------|
| <b>Circulante</b>                                |             |             |
| Imposto de renda - IR                            | 96          | 95          |
| Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL | 8           | 12          |
| Imposto sobre serviços - ISS                     | 668         | 668         |
| <b>Total</b>                                     | <b>772</b>  | <b>775</b>  |

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Imobilizado e Intangível**

A composição do imobilizado é como segue:

| Intangível                               | Valor Líquido em 31/12/2016 | Ref.       | Baixas (B)      | Ref.       | Transferências (C) | Valor Bruto em 31/12/2017 | Adições Líquidas = (A)-(B) | Depreciação Acum | Valor Líquido em 31/12/2017 | Valor Líquido em 31/12/2016 |
|--|-----------------------------|------------|-----------------|------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>Ativo Imobilizado em Serviço</b>      |                             |            |                 |            |                    |                           |                            |                  |                             |                             |
| Transmissão                              | -                           | -          | (232)           |            | 221.085            | 220.853                   | 220.853                    | (6.288)          | 214.565                     | -                           |
| Edificações, obras civis, e benfeitorias | -                           | -          | -               |            | 28.453             | 28.453                    | 28.453                     | (901)            | 27.552                      | -                           |
| Máquinas e equipamentos                  | -                           | -          | (232)           |            | 192.547            | 192.315                   | 192.315                    | (5.375)          | 186.940                     | -                           |
| Veículos                                 | -                           | -          | -               |            | 85                 | 85                        | 85                         | (12)             | 73                          | -                           |
| <b>Subtotal</b>                          | -                           | -          | <b>(232)</b>    |            | <b>221.085</b>     | <b>220.853</b>            | <b>220.853</b>             | <b>(6.288)</b>   | <b>214.565</b>              | -                           |
| <b>Ativo Imobilizado em Curso</b>        |                             |            |                 |            |                    |                           |                            |                  |                             |                             |
| Transmissão                              | 246.718                     | -          | (10.494)        |            | (236.127)          | 97                        | (246.621)                  | -                | 97                          | 246.718                     |
| Máquinas e equipamentos                  | 246.718                     | -          | (10.494)        |            | (236.127)          | 97                        | (246.621)                  | -                | 97                          | 246.718                     |
| <b>Subtotal</b>                          | <b>246.718</b>              | -          | <b>(10.494)</b> |            | <b>(236.127)</b>   | <b>97</b>                 | <b>(246.621)</b>           | -                | <b>97</b>                   | <b>246.718</b>              |
| <b>Total Ativo Imobilizado</b>           | <b>246.718</b>              | <b>(a)</b> | <b>(10.726)</b> | <b>(b)</b> | <b>(15.042)</b>    | <b>220.950</b>            | <b>(25.768)</b>            | <b>(6.288)</b>   | <b>214.663</b>              | <b>246.718</b>              |

A composição do intangível é como segue:

| Intangível                         | Valor Líquido em 31/12/2016 | Ref.       | Baixas (B)     | Ref.       | Transferências (C) | Valor Bruto em 31/12/2017 | Adições Líquidas = (A)-(B) | Valor Líquido em 31/12/2017 | Valor Líquido em 31/12/2016 |
|------------------------------------|-----------------------------|------------|----------------|------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>Ativo Intangível em Serviço</b> |                             |            |                |            |                    |                           |                            |                             |                             |
| Transmissão                        | -                           | -          | (1.314)        |            | 22.565             | 21.251                    | 21.251                     | 21.251                      | -                           |
| Servidões                          | -                           | -          | (1.314)        |            | 22.565             | 21.251                    | 21.251                     | 21.251                      | -                           |
| <b>Subtotal</b>                    | -                           | -          | <b>(1.314)</b> |            | <b>22.565</b>      | <b>21.251</b>             | <b>21.251</b>              | <b>21.251</b>               | -                           |
| <b>Ativo Intangível em Curso</b>   |                             |            |                |            |                    |                           |                            |                             |                             |
| Transmissão                        | 7.523                       | -          | -              |            | (7.523)            | -                         | (7.523)                    | -                           | 7.523                       |
| Servidões                          | 6.913                       | -          | -              |            | (6.913)            | -                         | (6.913)                    | -                           | 6.913                       |
| Outros                             | 610                         | -          | -              |            | (610)              | -                         | (610)                      | -                           | 610                         |
| <b>Subtotal</b>                    | <b>7.523</b>                | -          | -              |            | <b>(7.523)</b>     | -                         | <b>(7.523)</b>             | -                           | <b>7.523</b>                |
| <b>Total Ativo Intangível</b>      | <b>7.523</b>                | <b>(a)</b> | <b>(1.314)</b> | <b>(b)</b> | <b>15.042</b>      | <b>21.251</b>             | <b>13.728</b>              | <b>21.251</b>               | <b>7.523</b>                |

(a) Refere-se a notas fiscais de fornecedores não performados.

(b) Durante o processo de unitização do ativos, foi identificada a necessidade de transferência de classe de alguns itens do imobilizado para intangível.

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 474 de 2012, são as seguintes:

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Taxas anuais de depreciação (%)****Transmissão**

|                                |      |
|--------------------------------|------|
| Cabo Condutor                  | 2,70 |
| Torres, autoportante metálicas | 2,70 |
| Conjunto de isoladores         | 2,70 |
| Reator                         | 2,78 |
| Disjuntor de tensão            | 3,03 |
| Cabo de para raio              | 3,03 |

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

|     | <b>Descrição do bem</b>                          | <b>valores</b> |
|-----|--|----------------|
| 1.  | Cabo Condutor CAL 1120 - 1030 KCMIL              | 70.436         |
| 2.  | Faixa de servidão                                | 21.251         |
| 3.  | Torre, estaiada, metálica, 45 M                  | 16.029         |
| 4.  | Cabo para-raio OPGW 13,4 MM                      | 14.585         |
| 5.  | Conjunto e isoladores cadeia I - 120 KN          | 7.225          |
| 6.  | Conjunto de isoladores cadeia- 120 KN            | 7.225          |
| 7.  | Torre, estaiada, metálica, 40 M, superior a 5700 | 6.847          |
| 8.  | Torre, estaiada, metálica, 43 M, superior a 5700 | 2.995          |
| 9.  | Torre, estaiada, metálica, 39 M, superior a 5700 | 2.966          |
| 10. | Torre, estaiada, metálica, 42 M, superior a 5700 | 2.788          |

Não houve adição do ativo imobilizado em curso no exercício.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inseríveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

**10. Fornecedores**

| <b>Fornecedores</b>           | <b>2017</b>   | <b>2016</b>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Materiais e serviços          |               |               |
| Terceiros                     | 10.062        | 21.912        |
| Partes relacionadas (nota 18) | 370           | -             |
|                               | <u>10.432</u> | <u>21.912</u> |

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Tributos a pagar**

A composição do saldo é como segue:

|   | <u>Ref.</u> | <u>2017</u>  | <u>2016</u>  |
|---|-------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda – IR   |             | 111          | 70           |
| Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL                |             | 78           | 43           |
| Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS                  | (a)         | 748          | 1.168        |
| Programa de integração social – PIS                             |             | 11           | 13           |
| Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS |             | 50           | 59           |
| Imposto sobre serviços – ISS                                    |             | 1.760        | 1.770        |
| Impostos e contribuições retidos na fonte                       |             | 5            | 31           |
| Outros  |             | -            | 182          |
|   |             | <u>2.763</u> | <u>3.336</u> |

(a) Refere-se ao montante de ICMS Difal apurado na compra material para finalização da construção da linha de transmissão.

**12. Provisões para Litígios**

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

A Companhia não é parte de outras ações de natureza trabalhista, cível ou fiscal avaliadas como perda possível.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

|                                  | <u>Cíveis</u> |
|----------------------------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 8.915         |
| Constituição                     | 773           |
| Baixas/reversão                  | (3.516)       |
| Atualização                      | 742           |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | <u>6.914</u>  |
| Constituição                     | -             |
| Baixas/reversão                  | (953)         |
| Atualização                      | 666           |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | <u>6.627</u>  |

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Cíveis**

Referem-se à ações de natureza fundiária e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros cujos valores são atualizados monetariamente pela variação do INPC acrescidos de juros de 1% a.m. O montante de causas cujos assessores jurídicos da Companhia classificam a expectativa de perda como possível é de R\$ 211, referente à ação indenizatória, à terceiros, por danos causados durante a instalação das redes de transmissão, cujo processo é o de número 0800276-40.2017.8.15.0541.

**(a) Depósitos judiciais**

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

|        | <u>2017</u>  | <u>2016</u>  |
|--------|--------------|--------------|
| Cíveis | 6.728        | 7.524        |
| Total  | <u>6.728</u> | <u>7.524</u> |

**13. Dividendos**

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios é como segue:

| <b><u>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado (*)</u></b> | <u>2017</u>         | <u>2016</u>         |
|---|---------------------|---------------------|
| Lucro líquido do exercício  | 24.334              | 11.930              |
| Reserva legal   | (1.218)             | (596)               |
| Base de cálculo do dividendo  | <u>23.116</u>       | <u>11.334</u>       |
| <b><u>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</u></b>                   | <b><u>5.778</u></b> | <b><u>2.834</u></b> |
| Dividendos adicionais propostos                                       | 17.338              | 8.500               |
| <b>Total Bruto</b>  | <b>23.116</b>       | <b>11.334</b>       |

A movimentação dos saldos a pagar aos acionistas é como segue:

|                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | -              |
| Declarados                      | <u>2.834</u>   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 2.834          |
| Declarados                      | 14.280         |
| Pagos no período                | <u>(2.884)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | <u>14.230</u>  |

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Patrimônio Líquido

#### Capital social

Ao longo do ano de 2017, a acionista controladora aprovou aumento de capital e de reserva de capital no total de R\$ 9.796, tendo sido subscrito e integralizado pela NC Energia S.A., em moeda corrente, o montante de R\$ 98 destinado ao capital social e R\$ 9.698 destinado à reserva de capital. Desta forma, o capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 106.989 (R\$ 106.891 em 31 de dezembro de 2016), representado por 106.980.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### Reserva de capital

Refere-se à contribuição feita pelo subscritor da ação que ultrapassa o valor nominal da mesma, desta forma, o valor excedente deve ser considerado como reserva de capital.

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

#### Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída para atender a projeto de investimento da Companhia, conforme previsto na legislação societária.

#### Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar é constituída como uma destinação dos lucros do exercício com o objetivo de não distribuir dividendos obrigatórios sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela companhia.

### 15. Receita Operacional Líquida

|                                      | Ref. | 2017          | 2016         |
|--------------------------------------|------|---------------|--------------|
| <b>Receita operacional</b>           |      |               |              |
| Receita de transmissão – Rede Básica | (a)  | 23.842        | 3.912        |
| <b>Deduções à receita</b>            |      |               |              |
| PIS/COFINS                           |      | (870)         | (143)        |
| <b>Encargos- Parcela “A”</b>         |      |               |              |
| Pesquisa e desenvolvimento – P&D     |      | (265)         | -            |
|                                      |      | <b>22.707</b> | <b>3.769</b> |

#### (b) Receita operacional

A receita de transmissão – Rede Básica é relacionada à construção, operação e manutenção sob o Contrato de Concessão nº 004/2009 – Linha de Transmissão e são reconhecidas no período no qual os serviços são prestados.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Custos Gerenciáveis- Parcela "B"**

| Custo / Despesas           | 2017                |                                   |                | 2016         |
|----------------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------|--------------|
|                            | Custos dos serviços | Despesas gerais e administrativas | Total          | Total        |
| Materiais                  | (29)                | -                                 | (29)           | (4)          |
| Serviços de terceiros      | (1.375)             | (310)                             | (1.685)        | (110)        |
| Arrendamentos e aluguéis   | -                   | (10)                              | (10)           | (5)          |
| Tributos                   | (26)                | -                                 | (26)           | (12)         |
| Provisões líquida – PCLD   | (25)                | -                                 | (25)           | -            |
| Depreciação e amortização  | -                   | (6.288)                           | (6.288)        | -            |
| Outros gastos operacionais | -                   | (416)                             | (416)          | (282)        |
| Total custos / despesas    | <u>(1.455)</u>      | <u>(7.024)</u>                    | <u>(8.479)</u> | <u>(413)</u> |

(a) Refere-se a multa regulatória aplicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) devido ao atraso da entrada prevista em operação.

**17. Resultado Financeiro**

|   | 2017         | 2016        |
|---|--------------|-------------|
| <b>Receitas financeiras</b>                       |              |             |
| Renda de aplicações financeiras                   | 640          | 574         |
| Juros, comissões e acréscimo moratório de energia | 8            | -           |
| Outras receitas financeiras                       | 362          | -           |
| Total   | <u>1.010</u> | <u>574</u>  |
| <b>Despesas financeiras</b>                       |              |             |
| Variações monetárias                              | -            | (21)        |
| Atualização provisão para contingências           | (666)        | -           |
| Outras despesas financeiras                       | (265)        | (28)        |
| Total   | <u>(931)</u> | <u>(49)</u> |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>               | <u>79</u>    | <u>525</u>  |



**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Saldos e Transações com Partes Relacionadas**

| COLIGADAS   | Ref. | Ativo / Passivo |                | Receita / (Despesa) |            |
|---|------|-----------------|----------------|---------------------|------------|
|   |      | 2017            | 2016           | 2017                | 2016       |
| <b>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)</b> |      |                 |                |                     |            |
| COELBA  | (a)  | 63              | 35             | 439                 | 54         |
| CELPE   | (a)  | 41              | 22             | 275                 | 25         |
| COSERN  | (a)  | 11              | 10             | 29                  | 10         |
| ITAPEBI   | (a)  | 2               | 3              | 27                  | 5          |
| TERMOPERNAMBUÇO   | (a)  | 3               | 6              | 55                  | 11         |
| BAGUARI   | (a)  | 1               | 1              | 5                   | 2          |
| ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA                                     | (a)  | 3               | 5              | 43                  | 8          |
| COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELES PIRES                           | (a)  | 37              | 64             | 454                 | 91         |
| CALANGO 1   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CALANGO 2   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CALANGO 3   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CALANGO 4   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CALANGO 5   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CAETITÉ 1   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CAETITE 2   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| CAETITÉ 3   | (a)  | -               | -              | 2                   | -          |
| ELEKTRO REDES   | (a)  | 43              | -              | 175                 | -          |
|   |      | <b>204</b>      | <b>146</b>     | <b>1.518</b>        | <b>206</b> |
| <b>Serviços administrativos</b>                               |      |                 |                |                     |            |
| NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUENTAÇÃO S/A                         | (b)  | (370)           | -              | (370)               | -          |
|   |      | <b>(370)</b>    | <b>-</b>       | <b>(370)</b>        | <b>-</b>   |
| <b>Dividendos e JSCP</b>                                      |      |                 |                |                     |            |
| NC ENERGIA S/A  | (c)  | (14.230)        | (2.834)        | -                   | -          |
|   |      | <b>(14.230)</b> | <b>(2.834)</b> | <b>-</b>            | <b>-</b>   |
| <b>TOTAL</b>  |      | <b>(14.396)</b> | <b>(2.688)</b> | <b>1.148</b>        | <b>206</b> |
| <b>Circulante</b>   |      | <b>(14.396)</b> | <b>(2.688)</b> |                     |            |

(a) Referem-se aos Contratos de Conexão ao sistema de transmissão.

(b) Refere-se ao contrato de operação e manutenção.

(c) Refere-se aos dividendos a pagar.

**a. Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28**

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo Investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI ativos estes que estão adequados à política de aplicações de recursos do Grupo Neoenergia.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 31 de dezembro de 2016, parte dos ativos do Fundo BB Polo 28 são representados por debêntures emitidas por empresas do próprio Grupo.

**b. Remuneração da administração**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

**19. Gestão de risco financeiro**

**a) Considerações gerais e políticas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos relacionados.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

**b) Gestão de risco de mercado**

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores que impactem as despesas financeiras relativas ao rendimento das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**c) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez.

Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar prioritariamente os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 20.770.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual:

|   | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual total | 2018   |
|---|----------------|---------------------------------|--------|
| <b>Passivos financeiros não derivativos</b> |                |                                 |        |
| Fornecedores                                | 10.432         | 10.432                          | 10.432 |

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao descumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

#### Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados para suas contrapartes comerciais.

Para as operações oriundas da atividade de transmissão, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

#### Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições da Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

|  | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|-------------|-------------|
| <b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b> |             |             |
| Caixa e equivalentes de caixa                            | 20.791      | 1.210       |
| Títulos e valores mobiliários                            | -           | 193         |
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>                          |             |             |
| Contas a receber de clientes                             | 2.429       | 2.710       |

### e) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.
- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.
- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

| Operação                      | Indexador | Risco        | Taxa no período | Exposição (Saldo/Nacional) | Cenário Provável | Cenário (II) | Cenário (III) |
|-------------------------------|-----------|--------------|-----------------|----------------------------|------------------|--------------|---------------|
| <b>ATIVOS FINANCEIROS</b>     |           |              |                 |                            |                  |              |               |
| Aplicações financeiras em CDI | CDI       | Queda do CDI | 6,9%            | 20.770                     | 2.081            | 1.561        | 1.041         |

**f) Estimativa a Valor justo**

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

| Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)          | Nível | 2017     |             | 2016     |             |
|--|-------|----------|-------------|----------|-------------|
|  |       | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>                          |       |          |             |          |             |
| Contas a receber de clientes                             | 2     | 2.429    | 2.429       | 2.710    | 2.710       |
| <b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b> |       |          |             |          |             |
| Caixa e equivalentes de caixa                            | 1     | 20.791   | 20.791      | 1.210    | 1.210       |
| Títulos e valores mobiliários                            | 2     | -        | -           | 193      | 193         |
| <b>Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)</b> |       |          |             |          |             |
| <b>Mensurado pelo custo amortizado</b>                   |       |          |             |          |             |
| Fornecedores   | 2     | 10.432   | 10.432      | 21.912   | 21.912      |

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo: Nível 1 para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia; Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; e Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

**20. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Companhia seguiu as práticas contábeis adotadas no Brasil para a contabilização e elaboração das Demonstrações Financeiras Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador e apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações contábeis apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

|   | Notas | 2017           |                 |                | 2016           |                 | Societário     |
|---|-------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
|   |       | Regulatório    | Ajustes         | Societário     | Regulatório    | Ajustes         |                |
| <b>Ativos</b>                                       |       |                |                 |                |                |                 |                |
| <b>Ativo circulante</b>                             |       | <b>23.992</b>  | <b>(24.525)</b> | <b>48.517</b>  | <b>4.863</b>   | <b>(21.077)</b> | <b>25.940</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa                       |       | 20.791         | -               | 20.791         | 1.210          | -               | 1.210          |
| Concessionárias e permissionárias                   |       | 2.429          | -               | 2.429          | 2.710          | -               | 2.710          |
| Tributos compensáveis                               |       | 772            | -               | 772            | 775            | -               | 775            |
| Ativo financeiro da concessão                       | 20.1  | -              | (24.525)        | 24.525         | -              | (21.077)        | 21.077         |
| Investimentos temporários                           |       | -              | -               | -              | 168            | -               | 168            |
| <b>Ativo não circulante</b>                         |       | <b>243.011</b> | <b>(11.383)</b> | <b>254.394</b> | <b>261.790</b> | <b>(2.945)</b>  | <b>264.735</b> |
| Depósitos judiciais e cauções                       |       | 6.728          | -               | 6.728          | 7.524          | -               | 7.524          |
| Ativo financeiro da concessão                       | 20.1  | -              | (247.297)       | 247.297        | -              | (257.186)       | 257.186        |
| Investimentos temporários                           |       | -              | -               | -              | 25             | -               | 25             |
| Outros ativos não circulantes                       |       | 369            | -               | 369            | -              | -               | -              |
| Imobilizado   | 20.2  | 214.663        | 214.663         | -              | 246.718        | 246.718         | -              |
| Intangível  | 20.2  | 21.251         | 21.251          | -              | 7.523          | 7.523           | -              |
| <b>Total do ativo</b>                               |       | <b>267.003</b> | <b>(35.908)</b> | <b>302.911</b> | <b>266.653</b> | <b>(24.022)</b> | <b>290.675</b> |
| <b>Passivo</b>                                      |       |                |                 |                |                |                 |                |
| <b>Passivo circulante</b>                           |       | <b>27.552</b>  | <b>-</b>        | <b>27.552</b>  | <b>28.703</b>  | <b>-</b>        | <b>28.703</b>  |
| Fornecedores  |       | 10.432         | -               | 10.432         | 21.912         | -               | 21.912         |
| Tributos a pagar                                    |       | 2.763          | -               | 2.763          | 3.336          | -               | 3.336          |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio |       | 14.230         | -               | 14.230         | 2.834          | -               | 2.834          |
| Outros passivos circulantes                         |       | 127            | -               | 127            | 621            | -               | 621            |
| <b>Passivo não circulante</b>                       |       | <b>6.771</b>   | <b>(1.547)</b>  | <b>8.318</b>   | <b>6.914</b>   | <b>(740)</b>    | <b>7.654</b>   |
| Provisão para litígios                              |       | 6.627          | -               | 6.627          | 6.914          | -               | 6.914          |
| Encargos setoriais                                  |       | 110            | -               | 110            | -              | -               | -              |
| Tributos diferidos                                  |       | -              | (1.547)         | 1.547          | -              | (740)           | 740            |
| Outros passivos não circulantes                     |       | 34             | -               | 34             | -              | -               | -              |
| <b>Total do passivo</b>                             |       | <b>34.323</b>  | <b>(1.547)</b>  | <b>35.870</b>  | <b>35.617</b>  | <b>(740)</b>    | <b>36.357</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                           |       |                |                 |                |                |                 |                |
| Capital social                                      |       | 106.989        | -               | 106.989        | 106.891        | -               | 106.891        |
| Reservas de capital                                 |       | 126.009        | -               | 126.009        | 123.439        | -               | 123.439        |
| Reservas de lucros                                  |       | 16.705         | -               | 16.705         | 15.487         | -               | 15.487         |
| Lucros (prejuízos) Acumulados                       | 20.5  | (34.361)       | (34.361)        | -              | (23.282)       | (23.282)        | -              |
| Proposta para distribuição de dividendos adicionais |       | 17.338         | -               | 17.338         | 8.501          | -               | 8.501          |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                  |       | <b>232.680</b> | <b>(34.361)</b> | <b>267.041</b> | <b>231.036</b> | <b>(23.282)</b> | <b>254.318</b> |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>     |       | <b>267.003</b> | <b>(35.908)</b> | <b>302.911</b> | <b>266.653</b> | <b>(24.022)</b> | <b>290.675</b> |

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Notas   | 2017           |                 |                | 2016         |                 |                 |
|---|----------------|-----------------|----------------|--------------|-----------------|-----------------|
|   | Regulatório    | Ajustes         | Societário     | Regulatório  | Ajustes         | Societário      |
| <b>Operações em continuidade</b>                          |                |                 |                |              |                 |                 |
| <b>Receita / Ingresso</b>                                 | <b>3.224</b>   | <b>(26.808)</b> | <b>30.033</b>  | <b>3.912</b> | <b>(69.640)</b> | <b>73.552</b>   |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | 23.842         | 20.617          | 3.225          | 3.912        | -               | 3.912           |
| Outras receitas vinculadas 20.3.3                         | -              | (26.217)        | 26.217         | -            | (9.082)         | 9.082           |
| Receita de Construção 20.3.2                              | -              | (467)           | 467            | -            | (60.558)        | 60.558          |
| <b>Tributos</b>   | <b>(870)</b>   |                 | <b>(870)</b>   | <b>(143)</b> | <b>-</b>        | <b>(143)</b>    |
| PIS   | (155)          |                 | (155)          | (25)         | -               | (25)            |
| Cofins  | (715)          |                 | (715)          | (118)        | -               | (118)           |
| <b>Encargos - Parcela "A"</b>                             | <b>(264)</b>   |                 | <b>(264)</b>   | <b>-</b>     | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| PIS   | (264)          |                 | (264)          | -            | -               | -               |
| <b>Receita líquida</b>                                    | <b>22.707</b>  | <b>(6.067)</b>  | <b>28.775</b>  | <b>3.769</b> | <b>(69.640)</b> | <b>73.409</b>   |
| <b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>              | <b>-</b>       | <b>467</b>      | <b>(467)</b>   | <b>-</b>     | <b>60.558</b>   | <b>(60.558)</b> |
| Custo de Construção 20.3.2                                | -              | 467             | (467)          | -            | 60.558          | (60.558)        |
| <b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>            | <b>22.707</b>  | <b>(26.217)</b> | <b>28.308</b>  | <b>3.769</b> | <b>(9.082)</b>  | <b>12.851</b>   |
| <b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>                  | <b>(8.479)</b> | <b>(6.288)</b>  | <b>(2.191)</b> | <b>(413)</b> | <b>-</b>        | <b>(413)</b>    |
| Material  | (29)           |                 | (29)           | (4)          | -               | (4)             |
| Serviços de terceiros                                     | (1.685)        |                 | (1.685)        | (110)        | -               | (110)           |
| Arrendamento e aluguéis                                   | (10)           | -               | -              | (5)          | -               | (5)             |
| Provisões   | (25)           |                 | (25)           |              |                 |                 |
| Tributos  | (26)           |                 | (26)           | (12)         | -               | (12)            |
| Depreciação e amortização                                 | (6.288)        | (6.288)         | -              | -            | -               | -               |
| Outras despesas operacionais                              | (416)          | -               | (426)          | (282)        | -               | (282)           |
| <b>Resultado da Atividade</b>                             | <b>14.228</b>  | <b>(32.505)</b> | <b>26.117</b>  | <b>3.356</b> | <b>(9.082)</b>  | <b>12.438</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>                               | <b>79</b>      |                 | <b>79</b>      | <b>525</b>   | <b>-</b>        | <b>525</b>      |
| Despesas financeiras                                      | (931)          |                 | (931)          | (49)         | -               | (49)            |
| Receitas financeiras                                      | 1.010          |                 | 1.010          | 574          |                 | 574             |
| <b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>             | <b>14.308</b>  | <b>(32.505)</b> | <b>26.196</b>  | <b>3.881</b> | <b>(9.082)</b>  | <b>12.963</b>   |
| Despesa com impostos sobre os lucros                      | (1.054)        | 808             | (1.862)        | (293)        | (740)           | (1.033)         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                         | <b>13.255</b>  | <b>(31.697)</b> | <b>24.334</b>  | <b>3.588</b> | <b>(8.342)</b>  | <b>11.930</b>   |
| <b>Lucro por ação</b>                                     | <b>0,11</b>    |                 |                | <b>0,03</b>  |                 |                 |

## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 20.1 Ativos Financeiros da Concessão

As diferenças identificadas entre o ativo imobilizado societário e regulatório são decorrentes da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

### 20.2 Imobilizado e intangível

Os ajustes são decorrentes das diferenças identificadas entre o ativo imobilizado societário e regulatório são decorrentes da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

Os contratos de transmissão determinam quais os serviços e quem serão os usuários (geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores). O concessionário é remunerada através da chamada RAP – Receita anual permitida, que já é definida no contrato, assim o preço não tem relação com a utilização e, sim com a disponibilização da infraestrutura. O modelo a ser utilizado para os contratos de concessão de transmissão nas demonstrações contábeis societárias é o reconhecimento de apenas o ativo financeiro, representando um direito incondicional de receber um valor determinável e assegurado, a RAP, remuneração desta já definida no contrato. Um dos pontos essenciais para tal conclusão vem da ausência de risco de demanda. Mesmo os fluxos de caixa vindo dos usuários (TUST) e não do poder concedente, não altera o direito incondicional de receber um valor determinável, o método de pagamento é apenas uma questão de formalidade. O ativo intangível não é reconhecido pois a concessionária não tem direito de cobrar pelo uso da infraestrutura, e sim, é remunerada pela disponibilização da infraestrutura. A partir da adoção desse procedimento o ativo imobilizado substituído pelo ativo financeiro.

#### 20.2.1 Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina Resolução ANEEL nº. 367/2009. As taxas anuais estão determinadas na tabela anexa às Resoluções ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999, e art. 9º da Resolução ANEEL nº 367, de 2 de junho de 2009.

Os ajustes são decorrentes das formas de reconhecimento nos saldos societários pela aplicação do ICPC 01 como Ativo Financeiro e regulatório pela Resolução Normativa ANEEL nº 396, como Ativo Imobilizado.



## Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20.3 Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC01)

Os ajustes são decorrentes da capitalização de gastos como ativos com aderência às disposições contidas no CPC 27, que estabelece os critérios de reconhecimento de ativo imobilizado.

#### 20.3.1 Ativo financeiro

Os ajustes são decorrentes de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. A partir da adoção desse procedimento o ativo imobilizado foi classificado como ativo financeiro da concessão.

#### 20.3.2 Receita e custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. A partir da adoção desse procedimento a Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo financeiro em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

#### 20.3.3 Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Os ajustes são decorrentes de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. A partir da adoção desse procedimento a Companhia contabiliza a parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

### 20.4 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

|   | <u>2017</u>           | <u>2016</u>           |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Saldos no início do exercício   | 267.041               | 254.318               |
| <b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b> | <b>(34.361)</b>       | <b>(23.282)</b>       |
| Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)                      | (271.822)             | (278.263)             |
| Reavaliação regulatória compulsória   | 242.202               | 254.241               |
| Depreciação   | (6.288)               | -                     |
| Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis                          | 1.547                 | 740                   |
| Saldos no fim do exercício  | <u><u>232.680</u></u> | <u><u>231.036</u></u> |

**Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A**

CNPJ 17.873.542/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01) - Os ajustes são decorrentes de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. A partir da adoção desse procedimento o ativo imobilizado classificado como ativo financeiro da concessão.

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixas futuros e taxas efetivas de juros, são revisados anualmente, a cada data base de reajuste anual pelo IGPM.

**20.5 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório**

|   | <u>2017</u>          | <u>2016</u>         |
|---|----------------------|---------------------|
| Lucro líquido conforme contabilidade societária                             | 24.334               | 11.930              |
| <b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b> | <b>(11.080)</b>      | <b>(8.342)</b>      |
| Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)                      | (11.888)             | (9.082)             |
| Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis                          | <u>1.547</u>         | <u>740</u>          |
| <b>Lucro líquido regulatório</b>  | <u><u>13.255</u></u> | <u><u>3.588</u></u> |

Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01) - o efeito é decorrente de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) e OCPC 05 – Contratos de Concessão na contabilidade societária. Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. A partir da adoção desse procedimento o ativo imobilizado classificado como ativo financeiro da concessão.